

# am

avemaria

ANO 73 — 30 de junho de 1971

12

- Esquadrão da morte — vergonha nacional
- A confissão coletiva
- “Um dia de guerra para a paz!”
- Respeita sempre a autoridade
- Cinema nacional — escola de violência e perversão



# Os leitores escrevem



## “Jesus Cristo, eu estou aqui...”

FLÁVIO RONCHI, Rio Maina, SC

“...tendo expressado o meu ponto de vista em tôrno de certas coisas atuais, tenho cumprido também com o meu dever de assinante da Revista Ave Maria de procurar ler o que conforma o meu espírito...”

— Agradecemos a sua longa carta e lhe podemos assegurar, como o temos feito muitas vêzes, que respeitamos inteiramente o seu direito de pensar e de exprimir livremente os seus pontos de vista sôbre questões debatidas no seio da Igreja. Nem foi jamais nossa intenção impôr nossas idéias em assuntos controvertidos.

No tocante aos problemas da juventude, creio que nossa revista não foi jamais omissa, contribuindo da melhor forma para a orientação da mocidade, precavendo-a contra os males que a ameaçam e estimulando-a com exemplos vivos e reais. Em relação à canção de Roberto Carlos, esclareço uma vez mais que expusemos a nossa opinião, respeitando sempre o modo de pensar alheio, e discutimos apenas os méritos ou deméritos da referida música e não a vida do autor que não foi apresentada como exemplo para os nossos jovens...

## Intercâmbio epistolar

SILVESTRE VIEIRA MELRO — Valbon — Gondomar, Portugal.

“Tenho em meu poder alguns exemplares da excelente Revista que V. R. superiormente dirige e que me foram remetidos do Brasil por uma pessoa muito minha amiga. Felicito V. R. e todos quantos trabalham nessa excelente Revista. Estou mesmo a pensar em assinar a AVE MARIA através de tal pessoa amiga. Agora explico a V. R. a razão da minha carta. Eu tenho uma paixão enorme por selos, moedas, medalhas que tratam de NOSSA SENHORA. Talvez seja esta para mim a melhor maneira de louvar a Mãe do Céu. Através dos selos e medalhas (artísticas) eu vou sentindo a presença de MARIA no mundo. Este passatempo para mim é uma devoção, pois medito constantemente nos Mistérios do Rosário. Talvez por causa disto eu tenha estudado bastante tudo o que se relaciona com NOSSA SENHORA. Tenho procurado que na minha vida do dia a dia ELA seja um elo que me une ao SENHOR JESUS CRISTO. Sendo o Brasil um País católico que tem como Padroeira NOSSA SENHORA APARECIDA, eu pouco tenho que possa estudar acerca de Maria evocada sôbre este nome. Sendo a Revista AVE MARIA dedicada a NOSSA SENHORA, não haverá entre os seus leitores (ou leitoras) algum que esteja interessado em fornecer-me selos ou medalhas (artísticas) que eu pagarei ou a trocar (permutar) estes artigos comigo? Se fôr possível, agradeço a V. R. a publicação desta carta na Revista, o que desde já agradeço reconhecido. Peço desculpa pela maçada que lhe causo, mas a minha ousadia é estimulada pela grande devoção a NOSSA SENHORA que procuro imitar na minha vida. Grato pela boa atenção que se digne dispensar-me, agradeço reconhecidamente a publicação do meu desejo e aguardo a correspondência dos irmãos do Brasil.”

— Com satisfação reproduzimos esta carta de nosso prezado leitor de além-mar e prazeirosamente informamos que a nossa revista Ave Maria já se interessou também pelo

## Galeria dos Assinantes Benfeitores

MAGUI GOES DE OLIVEIRA, Itapagipe, BA  
LEONARDO DA ROCHA PINHEIRO, Niterói, RJ  
JAYME NEPOMUCENO FIRMINO, Joinville, SC  
JERCY ZIMMER, Marcelino Ramos, RS  
CLUBE VOCACIONAL ANCHIETA, Jaraguá do Sul, SC  
IRMÃ JOANA, Prudentópolis, Pr  
ZITA CUSTÓDIA DE MORAES, Iepé, SP  
ADALBERTO e JOVITE MORETTI, Maringá, Pr  
TEREZINHA ZANCAN LOPES, Bagé, RS  
ADAIR FABIÃO, Pelotas, RS  
FRANCISCO ALSINO LEMOS, Pelotas, RS  
MÁRIO JOSÉ LOREA, Rio Grande, RS

## ANGARIARAM ASSINATURAS

JOSÉ ROBERTO TORRANO, Dois Córregos, SP (9 assinaturas novas).

A “AVE MARIA” é a mais antiga revista mariana do Brasil. Fundada a 28 de maio de 1898, é publicada desde esta data até hoje **sem nenhuma interrupção.**

A assinatura anual pode ser feita em qualquer época do ano. Ao pagar a anuidade, o assinante terá direito a 24 números da revista. O pagamento pode ser feito por cheque (pagável em São Paulo) ou por vale postal.

A maioria das cidades (mais de mil cidades e vilas recebem a nossa revista) são visitadas por nossos Irmãos e Representantes que renovam as anuidades a domicílio. Os assinantes que o preferirem, poderão aguardar a visita de nossos Propagandistas.

assunto da Filatelia Mariana, publicando uma série de artigos sôbre selos marianos do mundo inteiro (volumes de 1965 e 1966). Ainda recentemente (AM 1970 nos. 11 e 12) voltamos ao tema dos selos mariais brasileiros.

Aos nossos assinantes e leitores que se interessarem em entrar em contacto com o nosso missivista para intercâmbio de idéias ou de selos, medalhas e moedas marianas, aqui vai o seu endereço completo: Silvestre Vieira Melro — Rua da Giesta, 2 — VALBON — Gondomar — PORTUGAL.

## Debêntures da Ave Maria

— Muitos de nossos leitores e assinantes nos escreveram seguindo nossa sugestão de doar suas debêntures, adquiridas em 1963-64 para auxiliar a remodelação da “Ave Maria”. Agradecemos de todo o coração a todos os que devolveram suas debêntures em benefício das Obras Claretianas. Relembramos que essas debêntures, que valem no momento Cr\$ 1,70 (um cruzeiro e 70 centavos cada), são válidas e podem ser resgatadas a qualquer momento. Nossos assinantes poderão também restituí-las como pagamento (ou parte do pagamento da anuidade) ou então doá-las em prol das nossas Obras Missionárias.

# editorial

## Esquadrão da morte — vergonha nacional

Pe. JOSE DOS SANTOS

Há no Brasil uma voz clara e corajosa que nunca se calou, nunca se omitiu no alertar contra os perigos, no denunciar os erros e exageros, no condenar as aberrações que atentam contra a verdadeira segurança dos indivíduos e da Pátria. É a voz do Episcopado brasileiro, principalmente através de seu órgão oficial, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Apesar das incompreensões, dos conflitos, das ameaças, das prisões, da campanha difamatória movida por certos setores, e sobretudo da vergonhosa covardia de muitos cristãos e católicos, esta voz providencial daqueles "que o Espírito Santo colocou para reger a Igreja de Deus" (At. 20. 28) tem sido em todos os momentos um brado de alento e de esperança.

As declarações corajosas do episcopado brasileiro constituem um verdadeiro serviço prestado à Pátria e ao mundo inteiro. A imagem do Brasil não pode ser tisonada pelos maus brasileiros que se entregam ao terrorismo, aos sequestros, às torturas, à violência, à difamação.

E indubitavelmente uma das manchas negras que mais conspurcaram a imagem do Brasil, principalmente no estrangeiro, foram os chamados "Esquadrões da Morte".

Na sua última reunião do mês de maio p. p., nossos Bispos voltaram outra vez a condenar com firmeza os esquadrões. Eis na íntegra a declaração oficial da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil:

"No plano social, dois problemas desafiam atualmente a consciência do país de modo particular. Sentimos o dever de considerá-los com toda a possível atenção, sob o prisma pastoral que é o nosso. O primeiro é o "Esquadrão da Morte", um dos principais responsáveis pela deformação da imagem de nossa pátria no estrangeiro.

Mais de uma vez, em termos inequívocos, seja através de pronunciamentos oficiais desta CNBB, seja por iniciativas pessoais de vários bispos, a hierarquia católica no Brasil denunciou e condenou a existência, as maquinações e a atividade dos esquadrões da morte. Mais de uma vez também estranhamos e lamentamos a escandalosa impunidade de seus agentes.

Voltamos, nesta oportunidade, a execrar, como bispos e como cidadãos, esta organização. Fazemo-lo pelo caráter altamente subversivo e terrorista para a paz social, que ela assume com seus métodos; pela imoralidade intrínseca de seus objetivos ao se constituir em tribunal paralelo e clandestino, fazendo justiça sem julgamento à margem da justiça; por sua maneira covarde de assassinar cidadãos, possivelmente delinqüentes, mas arrancados de cárceres onde aguardavam julgamento e eventual punição; pelas escusas ligações nela apontadas, quer com falsos policiais, quer com traficantes e marginais; e pela audácia e petulância com que enfrenta a verdadeira justiça com provocações e tentativas de desmoralização.

Solidarizamos-nos plenamente com os íntegros juizes quer de tribunais estaduais quer do Supremo Tribunal Federal, que com lisura e desassombro, chamam a juízo os crimes dos esquadrões da morte. Os telegramas que lhes enviamos significam o apoio e estímulo que, como pastôres lhes damos para que prossigam nessa missão."



FOTO DA CAPA

O ódio e a violência contra fronteiras que separam, muros que dividem os homens. É preciso semear a caridade no coração humano: como as plantas de Deus, a caridade transpõe os muros e faz florescer o amor e a concórdia, mesmo entre pedras e espinhos.

(Foto: Gentileza de DÉLIO MAFRA, Curitiba, Pr).

**am**  
avemaria

Revista  
quinzenal  
para a  
família

Fundada a 28 de maio de 1898.  
Registrada no S. N. P. I. sob o  
nº 221.639, no S. E. P. J. K. sob o  
nº 50 e no R. T. L. sob o nº 67.  
Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.  
Redação: Rua Jaguaribe, 699 — Telefone: 51-1504 — Caixa Postal 615.  
Impressão em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA.: Rua Martin Francisco 636, Telefone 52-1956.

Diretor e redator-chefe:

José dos Santos

Redator e revisor:

Athos Luis Cunha

Colaboradores:

Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe, Emanoel Simões, Silva Vieira

Desenho

Cláudio Gregolin

Departamento de circulação e propagação:

Gerardo Moreira, Pedro Codesal, Joaquim Castro, Nelson Keratoss, Antônio Sato, Jaime de Paula, Antônio Caetano Pereira, Luis Mingranci.

Assinatura anual ..... Cr\$ 10,00  
Número avulso ..... Cr\$ 0,50  
Assinatura de beneficiário ..... Cr\$ 20,00

# CINEMA NACIONAL

## escola de violência e perversão



Diversas vezes temos denunciado publicamente os maus serviços prestados ao Brasil, e particularmente à juventude brasileira, pelos meios de comunicação de massa, manipulados em sua quase totalidade por grupos que visam apenas o lucro econômico.

A exploração comercializada do sexo, da violência e do terror no cinema, na televisão, na literatura, no teatro e na imprensa nacional parece estar apoiada e garantida por "fôrças ocultas" e tão poderosas que nem mesmo o nosso govêrno — jamais tão forte como hoje — com sua rigorosa censura, suas leis contra a imoralidade e a pornografia, as campanhas moralizadoras do MEC e os enérgicos pronunciamentos do mesmo Presidente da República, consegue dominá-la.

Apesar do perigoso "ufanismo" dirigido que, à semelhança de uma vaga empolada, quer ocultar nossas taras e nossas manchas, nunca jamais nós, brasileiros, tivemos uma consciência tão clara das nossas falhas e insuficiências como nos dias de hoje. A desnutrição e a miséria que estão presentes de uma forma ou outra em em todo o território nacional e que particularmente castigam as populações do norte e nordeste, sempre forçadas a migrar, a praga do analfabetismo que nos cobre de vergonha perante o mundo, o terrorismo infame dos que subvertem a ordem e também de muitos daqueles que a devem tutelar, se projetam aos olhos de todos como os mais ameaçadores perigos que nos cumpre enfrentar e debelar para podermos ocupar com honra o lugar proeminente que nos está reservado no concêrto das nações.

E hoje ninguém mais desconhece o papel decisivo reservado nesta luta aos meios de comunicação social. É certo que a imprensa, o rádio e a televisão já estão emprestando um apreciável apoio às grandes campanhas de alfabetização, à moralização política, à luta

anti-tóxicos, etc. Contudo, é lícito ainda duvidar se êstes mesmos veículos, com suas programações de baixo nível (cujo ideal supremo é alcançar IBOPE, como se diz...), não estejam neutralizando os bons efeitos que poderiam conseguir.

O que mais estranha é que alguns dêstes meios, como o teatro e o cinema, embora subvencionados oficialmente, produzem e apresentam peças e filmes que chegam a constituir uma verdadeira afronta ao povo (que é forçado a financiá-los com seus impostos) e aos ideais de um govêrno que começa felizmente a preocupar-se com a elevação de nosso nível de civismo, de cultura e de moralidade.

**Metade dos filmes  
brasileiros são  
impróprios**

Em recente análise do cinema nacional, o jornalista Rubens Rodrigues dos Santos, apresentou no conceituado jornal "O Estado de S. Paulo" um quadro desolador da atual situação.

De acôrdo com os dados fornecidos nesta criteriosa análise, no decorrer do ano passado, foram censurados ou recensurados 100 filmes nacionais de longa metragem. A metade dêstes filmes foi proibida a menores de 18 anos. E dêstes 50% proibidos, 19 películas só conseguiram esta classificação após o corte de seqüências consideradas imorais. Apenas 28% dos filmes foram liberados para todos; 11% para maiores de 10.

Os temas predominantes do cinema brasileiro são o erotismo, o horror e a violência. **Apenas 4**

**filmes**, entre os 100 censurados, abordaram argumentos baseados em obras sérias da literatura brasileira: "A moreninha", "Meu pé de laranja lima", "A hora e a vez de Augusto Matraga" e "Menino de Engenho". As produções nacionais consideradas livres e que perfazem 28% exploram em sua maioria temas de palhaçada e gozação.

**10 milhões do INC  
financiam 70% de  
filmes nocivos à  
juventude**

No espaço de quatro anos, o Instituto Nacional de Cinema destinou recursos de 10 milhões de cruzeiros para financiamento de 35 filmes nacionais. Dêstes apenas 25 foram terminados. E qual a classificação dêstes 25 filmes? — 70% impróprios para menores de 18 anos: isto é, 70% das verbas do INC foram aplicadas na produção de filmes nocivos à juventude brasileira!

**Apenas 2% das  
fitas nacionais  
aborda assuntos  
educativos**

E eis a classificação dos filmes brasileiros pelo seu conteúdo nos últimos cinco anos: 37% = diversão imprópria; 33% = diversão livre; 28% = publicidade comercial; 2% = educação.

Para um país que luta contra o analfabetismo e a ignorância, o cinema, financiado por órgãos

# Conselhos aos Jovens

## Respeita sempre a Autoridade

R. P. JAMES KELLER

Tradução de SILVA NEIVA

Uma das fraquezas humanas está em evitar as obrigações e as responsabilidades... Mas um rapaz que aspira a ser um craque de futebol sabe respeitar a autoridade do juiz e cumprir exatamente as regras do jogo. O afastar-se das obrigações não resolve nada. Na realidade, só servirá para enfraquecer-te, não só agora, mas também para o resto de tua vida.

Aceita de boa vontade tua parte nas tarefas do lar, na igreja, no colégio, nos grupos juvenis e no trato com as demais pessoas. Cumpre todas as tuas obrigações, generosamente e com perfeição, como se tivesses de morrer hoje mesmo... Todo aquele que quiser promover o que há de bom e de decente no mundo moderno, não pode contentar-se com superficialidades, mas há de estar fundado naquela verdade da qual só DEUS é autor.

Não descerão anjos do céu para dizer a cada um aquilo que deve fazer. Deus quis delegar parte de Sua autoridade a outras pessoas.

Toda a autêntica autoridade dos pais, sacerdotes, professores, oficiais civis e demais pessoas investidas de responsabilidade, tem sua origem em Deus. Amigo, nunca te esqueças de que "toda autoridade vem de DEUS!"

Nisso não há nada de novo. Faz já séculos, o Apóstolo São Paulo recordava aos cristãos de Roma pagã que deviam obedecer às autoridades reinantes em tudo o que fôsse verdadeiramente lícito.

"Todo homem seja sujeito às autoridades superiores, porque não há autoridade que não venha de Deus. Aquêlo, pois, que se insurge contra a autoridade, opõe-se à ordem de Deus. E os que se opõem, atraem sobre si a condenação". (Rom. 13: 1-2).

Ser-nos-á mais fácil cooperar com a autoridade quando, em toda lei justa emanada dessa mesma autoridade, vemos a mão de Deus. Acostuma-te a cumprir ordens de boa vontade, alegremente, de modo rápido e perfeito.

No próximo número: — "Sê sempre senhor de ti mesmo!"

oficiais, só produz 2% de filmes educativos! Para uma nação que se empenha num gigantesco esforço contra a imoralidade, a violência, a corrupção da juventude e o terrorismo, o cinema nacional presta uma colaboração nefasta e deletéria, exibindo num só ano 50% de filmes peçados de erotismo, de violência e de terror!

Não será por acaso o nosso cinema a melhor escola de terrorismo, de corrupção e de banditismo?

—oOo—

Concluindo estas nossas observações, não nos podemos furtar ao prazer de transcrever as ponderadas reflexões que encabeçam o artigo do jornalista Rubens Rodrigues dos Santos sobre a situação do cinema nacional:

"Em suas mensagens à Nação o sr. Presidente da República apóia a tese de que uma juventude sadia é condição básica para a defesa da nacionalidade. E é com freqüência que o sr. Ministro da Educação e Cultura vem a público pedir maior participação da comu-



*Num país que luta  
contra o analfabetismo,  
o cinema nacional não  
procura educar...*

*Numa nação onde atos  
terroristas constituem  
um mal deplorável, o  
cinema é uma escola  
de violência e terror!*

*Sexo, banditismo,  
horror e palhaçada:  
os temas dominantes  
do cinema nacional*

J. MARTINIANO

nidade brasileira na luta contra o analfabetismo. São manifestações, e há empenho em acertar. Entretanto, conhecerão essas nossas autoridades a face oculta deste setor importantíssimo da comunicação em massa que é o cinema? Saberão eles que, em 1970, nada menos de 100 milhões de ingressos foram vendidos aos nossos jovens, e que nesse mesmo ano a censura foi obrigada a lhes vedar a exibição de 50% dos filmes nacionais, muitos deles produzidos com recursos do próprio governo? Saberão que filmes do padrão de "Memórias de um Gigo-lô", foram financiados pelo Instituto Nacional do Cinema, órgão do Ministério da Educação e Cultura? Saberão que neste momento o INC está financiando a produção de mais de trinta filmes, sem conhecer o roteiro de nenhum deles? Não serão razões mais do que suficientes para que o assunto passe a ser analisado em profundidade, como uma contribuição ao esforço que se vem realizando com o objetivo de preservar a nossa juventude?" (O Estado de S. Paulo, 2-6-71)

# consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Caixa Postal 615 — São Paulo

1.241

*Freqüentemente escuto de protestantes, mesmo muito jovens, que são formados em Teologia. Sei que são cursos curtos, por apostilas ou coisa parecida. Como acontece que os católicos não "dão bola" para êsses cursos. É tabu dos católicos? Ou simplesmente relaxo?*

*— Estou muito interessada em saber como se pode fazer êsse curso por correspondência. (G.B.R.)*

— Existem no Brasil diversos cursos de formação teológica para leigos. Quase tôdas as Faculdades católicas ou Institutos de Teologia mantêm cursos especializados para pessoas leigas. Êstes cursos, porém, são de nível superior e exigem a freqüência às aulas durante vários anos. Existe até em São Paulo, na Faculdade Nossa Senhora da Assunção, um curso de Teologia que pode conferir os graus de bacharel, licenciado e doutor em Teologia não só aos seminaristas ou religiosos, mas aos leigos de ambos os sexos.

Os cursos por correspondência não são tão demorados nem tão profundos. Em geral estão orientados para a formação de catequistas ou professôres de Religião para os níveis primários. Até recentemente vários cursos de Teologia Bíblica por correspondência funcionavam em diversas cidades, como São Paulo e Belo Horizonte. Para melhores informações dirija-se a INFORMAC (Instituto Franciscano de Formação e Cultura) — Caixa Postal 1210 — Belo Horizonte, MG. Êste Instituto mantêm curso de Formação Catequético-Bíblica em 54 aulas por correspondência.

1.242

*Gostaria de saber por que aqui na minha cidade que é Sabará há um túmulo onde está correndo água há quase três meses no cemitério da Ordem do Carmo. Esta água sai nos cantos do mármore. Por que está acontecendo isto? (M.N.A.)*

— Freqüentemente o povo fica alarmado por certas coisas aparentemente estranhas que acontecem em imagens, cemitérios, etc. e, não sabendo explicar, atribuem aos fenômenos o caráter de manifestações sobrenaturais. O caso de túmulos que manam água é freqüente aqui e em todo o mundo. Mas, ao que me consta, jamais a Igreja atribuiu caráter sobrenatural a êste fenômeno.

As causas dêsse fato são puramente naturais e é não apenas imprudência, mas chega a ser até ridículo falar de milagre em tal caso.

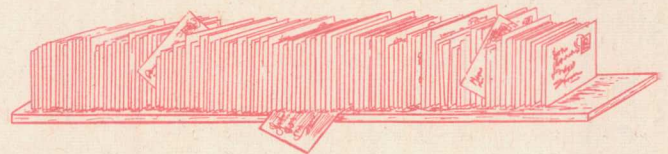
1.243

*Fiz promessa de não cortar mais o cabelo, mas muitos me dizem que isto é tolice. Gostaria de saber a sua opinião. (R.A.S.)*

— Deixar crescer o cabelo por voto ou promessa é um costume antigo e que parece ter raízes bíblicas. O livro dos Números (cap. 6, v. 5) se refere ao chamado "voto dos nazarenos" que não cortavam o cabelo como sinal de sua consagração a Deus. Daí talvez o valor atribuído pelo nosso povo simples às promessas de não cortar o cabelo, de deixar crescer a barba durante a Quaresma ou na Semana Santa, de oferecer os cabelos compridos a Nossa Senhora, etc.

Contudo, é preciso lembrar que o simples fato de deixar crescer o cabelo (ou a barba) não traz à pessoa nenhum proveito espiritual. É uma prática meramente externa que por si só não tem nenhum valor.

Por isso, é preferível que, em vez de fazer voto de não cortar o cabelo, as pessoas escolham outros tipos de promessas que, além de representarem um sacrifício, podem trazer verdadeiros benefícios espirituais. Dar esmola, praticar as obras de misericórdia em favor do próximo, privar-se de coisas lícitas, mas supérfluas, amudar as práticas religiosas (principalmente a recepção dos sacramentos e a participação à santa missa), etc. são promessas muito mais valiosas para as pessoas e muito mais aceitas a Deus.



TEREZINHA ALVES, Itajubá, MG

Não conheço a "Oração ou Novena da Santa Cabeça". Estou lhe enviando a "Oração a Nossa Senhora da Cabeça", pois talvez seja esta que a sra. procura.

LEITORA, Brodosqui, SP

— Compreendo que a sua situação seja extremamente difícil. As várias soluções possíveis não lhe restituirão a paz e a tranqüilidade. Por isso, tenha grande confiança em Deus e Êle certamente lhe manifestará qual o caminho a seguir.

# O Sacramento da Reconciliação



Pe. João Batista Megale

Quem leu os três artigos anteriores desta série, chegou a uma conclusão capital: é pela Igreja que expressamos a Deus e aos irmãos o arrependimento, e é pela Igreja que desce até nós o perdão do Senhor. Para o cristão, todo reencontro com Deus se efetua no seio da Igreja.

4

(Meditações sobre a confissão)

## A CONFISSÃO COLETIVA

Cristo determinou à Igreja a maneira visível de se celebrarem certos sacramentos. Por exemplo, falou da água para o batismo e do pão para a eucaristia. Mas para outros sacramentos, deixou à Igreja a liberdade de se definir.

É o que acontece com o sacramento da penitência. Nos evangelhos, Jesus não estabelece o modo concreto de expressarmos, pela Igreja, o nosso arrependimento. Por outro lado, a história mostra que, no decorrer dos séculos, a Igreja viveu diferentes praxes penitenciais. Acusações pessoais, públicas ou particulares. Acusações genéricas.

Os tempos em que vivemos são tempos de renovação. Dentro da renovação busca-se sempre uma unidade, mas aquela que não se opõe ao pluralismo das formas, que enriquece de variedade a unidade. Com relação à penitência é preciso saber o que pertence à substância do sacramento e que, portanto, não pode ser alterado pela Igreja, e o que pertence às suas variações acidentais e históricas.

A condição fundamental que aparece como substância é, dum lado, o arrependimento sincero manifestado a Deus na Igreja, e, de outro, o perdão divino, visibilizado (desculpem o termo) pela absolvição da mesma Igreja.

A Igreja tem ampla autoridade, da qual ela usou de diferentes modos, segundo lhe ditava a prudência dos tempos. Cabe a Ela escrutinar os nossos tempos e estabelecer a melhor, ou as melhores formas, de se viver o sacramento da penitência.

Atualmente, assistimos às seguintes tendências, todas elas apresentando de comum o desejo de se celebrar a confissão com mais fruto, mais responsabilidade pessoal e mais sentido eclesial:

1 — Renovação da confissão auricular, procurando-se pôr em relêvo a dimensão pessoal do sacramento. A confissão é o sacramento do encontro de duas pessoas, o filho pecador com o Pai bondoso.

2 — Valorização da dimensão comunitária da confissão, através das assim chamadas "confissões comunitárias com acusação individual dos pecados". Com a leitura da Palavra de Deus, o exame de consciência em comum, a exortação do celebrante, as pessoas mais facilmente tomam consciência de que sua vida religiosa se desenvolve no seio duma família e que, pecando, não prejudicam só a si mesmas. Toda ofensa é uma ofensa ao Pai celeste e aos irmãos.

3 — A instituição da confissão coletiva, assim popular mas imprópriamente chamada. A nota característica desta confissão é a absolvição sem nenhuma acusação individual de pecados. A celebração deste tipo de confissão seria periódica, não apenas excepcional.

É em torno desta última tendência que se vêm acumulando as controvérsias. Temos os seguintes pontos a notar:

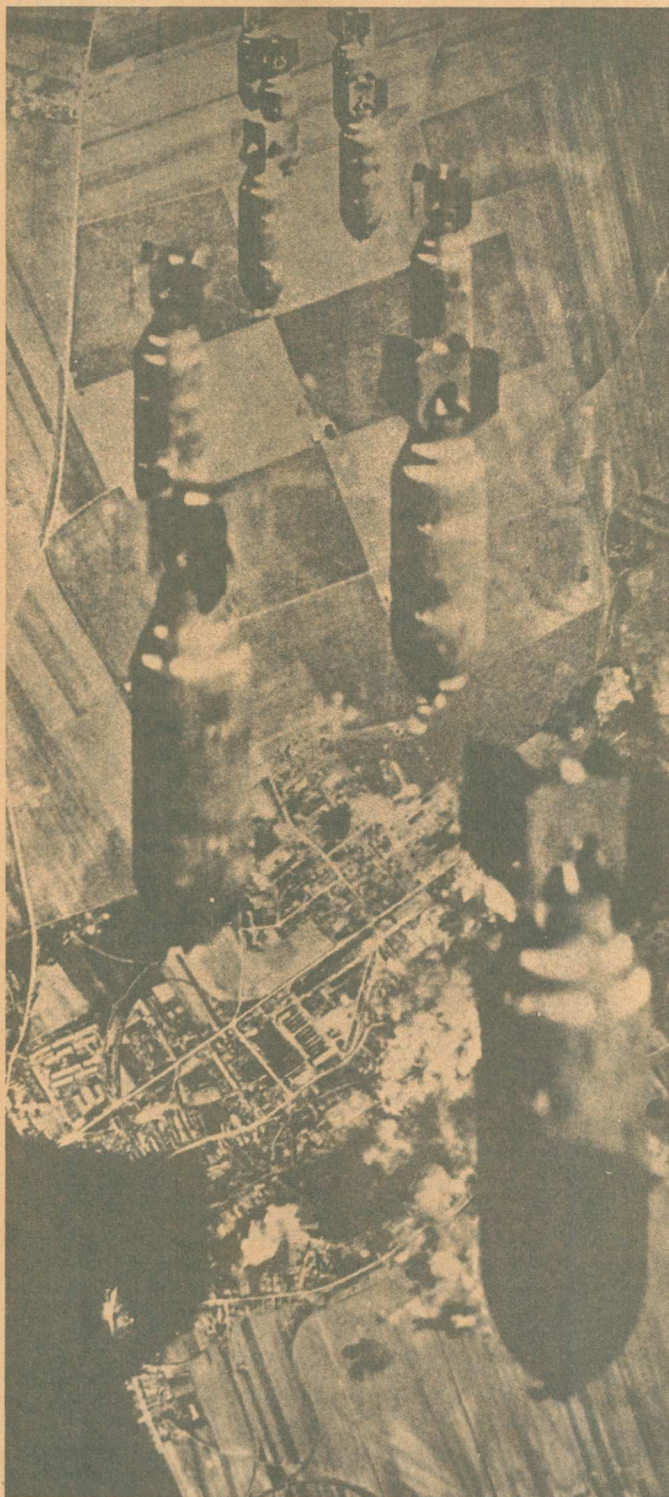
a) — Têm chegado ao Papa diversos pedidos para a instituição da confissão coletiva.

b) — Em assuntos como estes, devemos distinguir dois níveis. O nível da pesquisa teológica e das experiências-piloto em pastoral. É a ventilação livre, porém responsável, categorizada e controlada dum assunto em todos os ângulos possíveis. Há, depois, o nível da disciplina da Igreja. A disciplina eclesial ainda não oficializou a confissão coletiva.

c) — A instituição da confissão coletiva traria inegáveis benefícios, ao que parece, para todo o povo cristão.

Concluimos com uma última observação. Dado o caso da confissão coletiva, entre os entendidos discute-se se, após a confissão sem acusação pessoal, o fiel fica na obrigação de, quando houver oportunidade, confessar pessoalmente as faltas graves.

# "Um dia de guerra para a paz!"



*CARIDADE! CARIDADE!*

*A Caridade contra a bomba atômica:  
Eis a guerra que começa.  
E é uma luta decisiva.*

*Porque só a Caridade será capaz de exterminar  
a bomba atômica no coração do homem.*

*Porque a bomba atômica  
assemelha-se à Caridade.*

*A sua força, espantosa, consiste  
em não poder deter-se no caminho da morte.  
Um átomo destrói um átomo, e êste o seguinte.  
E temos uma cadeia de destruição  
indefinida,  
talvez infinita.*

*A caridade é a mesma coisa.*

*Uma boa ação, um gesto  
de verdadeira fraternidade, gera a alegria.  
E desta alegria outra alegria nasce.  
E é uma cadeia de felicidades,  
indefinida,  
e talvez infinita.  
Quem faz o bem  
nunca conhecerá todo o bem que fez.*

*Bomba atômica ou caridade?  
Cadeia de morte ou cadeia de amor?  
É preciso escolher.  
Imediatamente.  
E para sempre.*

*Êle no-lo disse, há dois mil anos.  
Mas porque Êle o disse,  
os homens crucificaram-no.  
E porque os Seus discipulos o repetiam,  
mataram os discipulos.  
Mas não conseguiram sufocar  
a voz doce e divina.  
que há dois mil anos repete:*

*AMAI-VOS!*

*O CRISTIANISMO  
É A REVOLUÇÃO DA CARIDADE*



O aglomerado barulhento vai aumentando às portas do palácio do Arcebispo. É sábado e os vizinhos já se acostumaram com aquele bulício.

Agora alguns seminaristas se distribuem entre as pessoas maltrapilhas, descalças. Ensinam, aos grupos, o catecismo.

Terminada a aula de catecismo, uma padre vem fazer uma breve exortação. Desta vez é o próprio Dom Antônio Claret que aparece com sua palavra impressionante. É quase uma exceção o sr. Arcebispo não estar em visita pastoral pela ilha, pregando missões.

Era assim que, feita a primeira caridade da instrução religiosa às almas famintas, começavam a distribuir o auxílio pecuniário. Essa "quase instituição organizada" depois passou para as segundas-feiras.

— Sr. Arcebispo, essa gente não tem jeito! Imagine que vários deles ganham sua esmola, voltam a furar a fila e recebem de novo.

— Padre Currius, responde Dom Antônio ao seu mordomo, sem surpresa nem indignação. Não faz mal. Se os pobres voltam é que não ganharam bastante com a primeira esmola.

— Tem mais, sr. Arcebispo. Eles até vendem os livros de ins-

## Os pobres de seu coração



*Sr. Antônio Claret combateu sempre o preconceito racial e foi um grande amigo e defensor dos pobres, dos pequenos e dos oprimidos.*

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.

trução e edificação que V. Excia. lhes distribui.

Porque o Arcebispo de Cuba custeava de seu bolso a impressão dos livros que escrevia ou trazia, para os espalhar entre seu rebanho.

— Padre Currius, se vendem os livros que lhes dou de presente, aqueles que os compram se aproveitarão deles. Não se perde o nosso apostolado.

—oOo—

— Meus padres, eu os reuni para uma consulta. Meu amor à pobreza me vem acusando. Não posso ler o Evangelho sem me perturbar com o exemplo de Cristo que vivia exclusivamente de esmolas durante a evangelização. Acho que vou renunciar aos 20 mil duros que recebo do Governo da Metrópole.

Seus colaboradores chegaram facilmente à mesma conclusão:

— Sr. Arcebispo, se não é por V. Excia., ao menos pelos numerosos pobres que socorre e pelas necessitadas igrejas de Cuba não pode deixar de receber esta quantia.

Santo Antônio Maria Claret aceitou. Ah! os pobres de seu coração!

**Você vai aderir à grande campanha "Um dia de guerra para a Paz"? Você será capaz de conseguir algumas assinaturas de amigos e conhecidos para esta campanha? Então escreva-nos. Dê a sua opinião e as suas sugestões.**

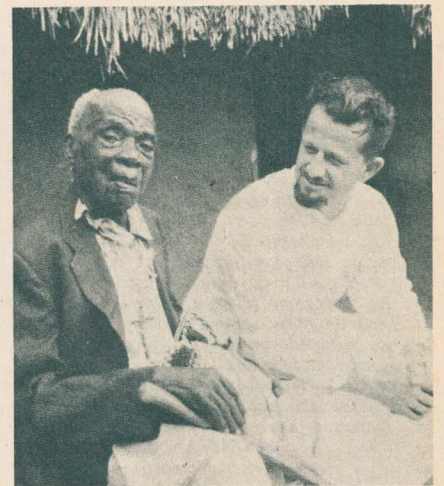
### FRATERNIDADE AUXILIA O NORDESTE

Os católicos da arquidiocese de São Paulo ofereceram à Campanha da Fraternidade mais de 300 mil cruzeiros. Por deliberação do Exmo. Sr. Arcebispo e do clero paulistano, 45% desse total, que normalmente seria aplicado às obras assistenciais e caritativas da arquidiocese, foram enviados ao Ceará para auxiliar os flagelados da seca. Até o momento, foram já destinados Cr\$ 144.123,38 para compra de instrumentos de trabalho, sementes para plantar e pequenos empréstimos à população do Nordeste.

Assim se evidencia que a Campanha da Fraternidade está atingindo seus objetivos e tornando os católicos mais sensíveis às necessidades dos irmãos que sofrem.

### Ele foi companheiro de mártires

*Um padre comboniano conversa com Daniel Kalira, um velho catequista africano de mais de cem anos. Aos 15 anos Kalira entrou como pagem na corte do Kabaka Mutesa, rei de Buganda. Diversos companheiros seus, pagens da corte, eram cristãos e foram queimados vivos na colina de Namugongo no dia 3 de junho de 1886. Kalira se converteu em 1902. Durante três quartos do século, Kalira foi um zeloso catequista em diversas regiões. Hoje, ele vive recolhido numa capela catequética de Katimanu, confiada aos missionários combonianos.*





# Meu lar Minha alegria

## Nós, as donas de casa...

*mamães ou vovós, preocupadas com o bem-estar das nossas crianças, gostamos de encontrar "aquêlê" brinquedo que, ao mesmo tempo que as distraia, não constitua ameaça às vidraças dos vizinhos, nem risco para a integridade física do grupo que brinque junto.*

*Entre os brinquedos dêsse tipo, inofensivos e atraentes, está a "massinha de modelar", que não sendo novidade espetacular, ocupa lugar destacado no "ibope" infantil. Enquanto êles se divertem amassando, enrolando, achatando ou batendo a massa, estão movimentando e desenvolvendo os músculos num exercício excelente.*

*Além disso, a massa colorida estimula a imaginação e dá ensejo a experiência de criar formas novas despertando a criatividade, originalidade e imaginação da criança. O adulto deve-se limitar a oferecer o material sem mostrar como fazer os objetos, deixando que a imaginação rica e espontânea oriente o trabalho.*

*O brinquedo de massa de modelar serve para qualquer idade. Os pequenos se limitarão a fazer bolinhas ou cobrinhas, mas gostam de dar nome ao seu trabalho, embora dificilmente poderemos notar qualquer semelhança com objetos conhecidos.*

*Com a prática ela vai acrescentando detalhes, como braços, pernas, orelhas, etc. Mas os adultos não tentem adivinhar o que é, porque ela ficará desesperada ao descobrir que seu coelhinho, por exemplo, foi confundido com uma vaca. As crianças maiores apresentarão coisas bem mais significativas e muitas vezes surpreendem os adultos.*

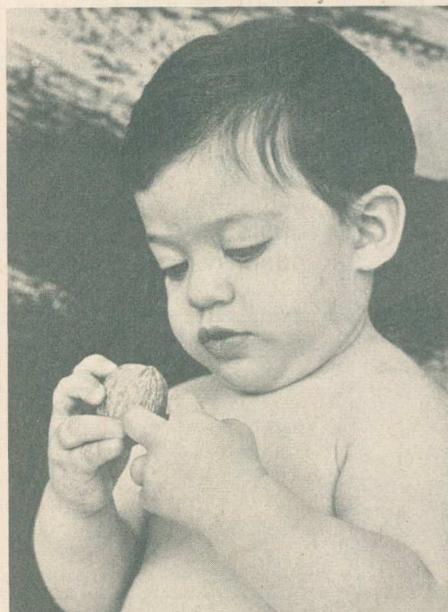
*Quando fôr possível obter argila, bem amassada, será uma excelente massa para trabalhar. Mas muitas vezes não é possível encontrar um barro bom, então o recurso, sempre à mão, é a massa de modelar, que pode até ser feita em casa.*

*Possuo uma excelente receita de massa de modelar que já cumpriu muitas vezes a tarefa de aquietar crianças travessas e inteligentes, que ficam realmente interessadas com as possibilidades do material.*

*É com prazer que transcrevo a seguir, para você (mamãe, vovó, tia, ou professora) a boa receita que obtive com uma professora de Jardim de Infância que a faz para seus alunos. Pode ser conservada por muito tempo na geladeira em sacos plásticos. Mesmo que pareça endurecida, ao fim de algum tempo, torna-se macia e flexível com o calor das mãos que a trabalham e pode ser usada quantas vezes quiser, entrando e saindo da geladeira.*

## MASSA DE MODELAR FEITA EM CASA

- 1 xícara de farinha de trigo
- 1/2 xícara de maizena
- 1 xícara de água
- 4 xícaras de água
- 1 xícara de sal
- Anilina ou guache
- 4 a 5 xícaras de farinha de trigo



Misture os três primeiros ingredientes numa tigela. Leve uma panela ao fogo com 4 xícaras de água e 1 xícara de sal e deixe ferver. Despeje esta água fervendo sobre a mistura de farinha na tigela, mexendo bem para não encaroçar. Volte à panela. Cozinhe sobre fogo brando durante 10 a 15 minutos mexendo até engrossar bem. Esfrie. Separe em 2, 3 ou 4 porções e junte as cores que quiser (aquarela, guache, anilina, etc.). Amasse juntando farinha aos poucos até ficar com a consistência de massa dura e flexível, sem pegar nos dedos. Coloque em saquinhos plásticos e conserve na geladeira. Se ao trabalhar, ficar novamente pegajosa, basta juntar mais farinha e amassar bem. Dá 15 a 20 bolas de 6 cm. de diâmetro. Poderá fazer com a metade dos ingredientes.

## SABOROSAS RECEITAS

### HAMBURGER DE BERINGELA

- 1 xícara de farinha de rósca (ou germen de trigo)
- 5 xícaras de beringelas descascadas e picadas
- 1 colher de sal
- 1 colherinha de fermento em pó
- 1/2 cebola ralada
- 1 ovo batido
- 1 dente de alho esmagado
- 5 colheres de farinha de trigo

Cozinhe as beringelas, pingando água, até ficarem macias. Conserve o fogo brando e continue a cozinhar até secar. Amasse bem juntando os ingredientes. Forme bolas como se fôsem almôndegas e achate em bifés. Pode assar ou fritar. Para assar unte a assadeira e leve ao forno quente. Para fritar passe na farinha de rósca e frite. Dá 10 porções.

### ARROZ COM GALINHA (ilustração)

- 1 xícara de arroz cru
- 2 tabletes de caldo de galinha dissolvidos em
- 1 litro de água fervente
- 1 envelope de sopa creme de galinha



- 4 xícaras de leite
- 1 xícara de passas sem sementes
- 100 g de presunto picado
- 1 colher de manteiga
- Sobras de galinha destiada
- Cheiro verde picado - queijo ralado

Cozinhe o arroz no caldo. À parte prepare o creme: — dissolva o conteúdo do envelope de creme de galinha no leite frio e leve a cozinhar durante 5 minutos. Junte as passas, o presunto, as sobras de galinha, a manteiga e o cheiro verde, deixando cozinhar por mais 3 minutos. Retire do fogo e misture levemente ao arroz, que deve estar sêco. Sirva com queijo ralado.

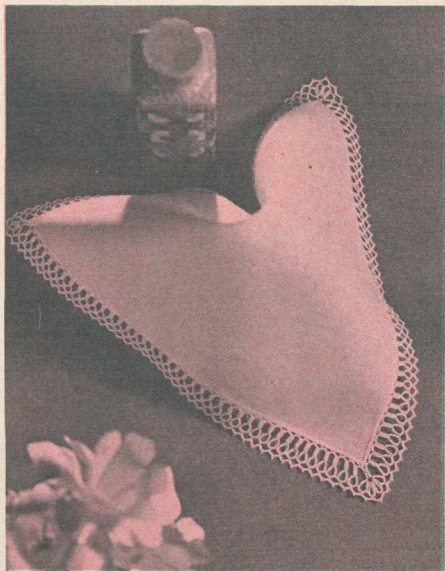
### FAROFA DE SARDINHA

- 2 xícaras de farinha de rósca
- 1 lata de sardinhas em óleo
- 2 colheres de óleo
- Sal, pimenta
- 1 colher de vinagre

Aqueça o óleo numa frigideira e junte a farinha de rósca, mexa depressa até esquentar. Acrescente a sardinha esmagada com um garfo, inclusive o óleo do mólho. Misture bem, corrija o tempêro de sal e pimenta. Retire do fogo e junte o vinagre, misture bem e sirva quente...

### RENDINHA DE FRIVOLITÊ PARA LENÇO

O trivolitê é um trabalho lindo e muito gostoso de fazer. A sua principal qualidade é poder ser trabalhado automaticamente. É muito indicado para se fazer assistindo a programas de televisão, ou conversando com amigas. Experimente. Basta comprar uma navete e ter uma explica-



ção mínima, que a própria vendedora poderá dar, e começar a treinar.

**INGREDIENTES:** Mercer-crochet corrente n.º 40.

- Um novêlo de cor escolhida.
- Uma navete.
- Um lencinho.

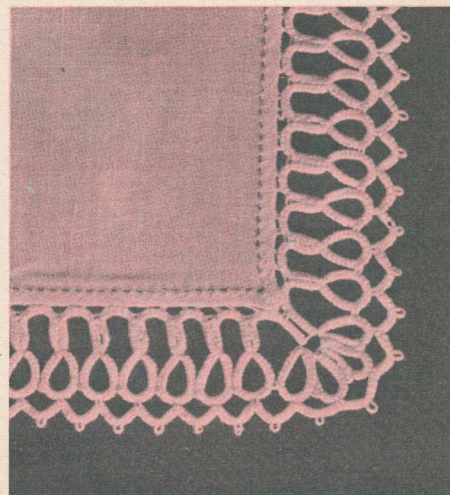
Tensão: 4 anéis — 2,5 cm.

Dimensões: Largura da rendinha — 2 cm.

Abreviaturas: nd - nó duplo, an - anel, co - corrente, pp - picô pequeno, sep - separado, vt - vire o trabalho, rep - repita.

**1.ª Carreira:** Emende os fios do novêlo e navete junto; An de 7 nd, 3 pp sep por 4 nd, 7 nd, una, vt. Co de 7 nd, 2 pp sep por 6 nd, 7 nd, vt. (An de 7 nd, una ao ult pp do an anterior, 4 nd, 2 pp sep por 4 nd, 7 nd, una) 4 vêzes, vt. Co de 7 nd, una ao último pp da co anterior, 6 nd, pp, 7 nd (canto feito), vt.

\* An de 7 nd, una ao ult pp do an anterior, 4 na, 2 pp sep por 4 nd, 7 nd, una, vt. Co de 7 nd, una ao ult pp da co anterior, 6 nd, pp, 7 nd, vt; rep do x até o canto seguinte, faça o canto como antes, complete os outros lados e cantos para completar, unindo o ult anel ao primeiro anel e última co à primeira co para cor-



responder, una à base do primeiro an. Emende as pontas, corte e arremate pelo avêso.

**2.ª Carreira:** Emende as pontas do novêlo e navete. Emende o fio ao pp central de qualquer anel. x Co de 4 nd, pp, 4 nd, una com o fio da navete ao seg pp livre do seg an, rep do x unindo à ult co ao mesmo pp da primeira co. Emende as pontas, corte e arremate pelo avêso.

Umedeça e prenda com alfinêtes nas dimensões até secar. Pregue a rendinha ao lencinho.



## Quem nasce para dez réis...

Verinha morava na fazenda. Tinha um bando de irmãos, e acostumara-se desde pequenina a acompanhá-los em seus brinquedos. Subia em árvores, andava a cavalo, jogava bola...

— Ela só gosta de “brinquedos de menino”! queixava-se a sua avó, quando vinha de São Paulo.

Dona Alzira fazia tudo para que a neta se tornasse mais feminina. Trazia-lhe lindas bonecas, mas Verinha agradecia (era bem educada, apesar de seus modos estabeitados), achava a boneca “um amor”, e guardava no armário. Não gostava de bonecas, gostava era de bichos. Tinha dois cachorros, um gato, um mico e um pagão.

— Agora chega de bichos, disse a mamãe.

Mas o Nhô Zé, um caboclo velho que morava na fazenda, pegou, um dia, um furãozinho, e Verinha ficou louca pelo bichinho. Entrou à disparada pela cozinha a dentro com o bichinho no colo.

— Dita, despeje um pouco de mel num pires para o meu furãozinho. Não é uma gracinha? Tão peludinho!

— Tire este bicho fedido da minha cozinha, menina!

— Bicho fedido? Ele é limpinho! Não tem cheiro nenhum!

— É fedido, sim, senhora. Tire já ele daqui.

Verinha levou o bichinho e o pote de mel para o terraço onde o seu pai lia o jornal na rede.

— Pai! A Dita está ficando uma rabugenta! Implicou com o meu furãozinho. Disse que é bicho fedido! Ele é tão limpinho! Não é lindinho?

— É mesmo, Vera, mas a Dita não deixa de ter razão. Porque o furão quando se zanga, fica com um cheiro horrível, que ninguém agüenta.

— É verdade, papai?

— É sim. Procure no livro “Mamíferos”, que o seu irmão ganhou para o Natal, e verá que não estou inventando. O furão, quando é apanhado novinho como este, é fácil de amansar. O difícil é educá-lo. Duvido que sua mãe deixe você ficar com ele.

Mas Verinha começou a chorar e tanto pediu, tanto insistiu...

O furão era muito brincalhão e Verinha se divertia com ele o dia inteiro. Mas... começou a crescer, e foi ficando levado. Não obedecia. Roubava frutas de cima da mesa, brincava com as flôres dos vasos e quebrava os vasos... E não se podia zangar com ele! Ficava bravo, e já se sabe, ninguém agüentava o cheiro!

O pior é que ele gostava de entrar na cozinha para lambiscar. A Dita o tocava a vassouradas, e ele ficava bravo e corria para perto da Verinha com aquele cheiro...

— Também, por que a Dita toca o coitado daquele jeito? Por que não dá uma fruta para ele?

— Eu não vou brigar com a Dita por causa daquele bicho, disse a mamãe.

Verinha experimentou dar banho com sabonete no furão, quando ele ficava bravo. Foi pior. Ficava mais bravo ainda, e mais malcheiroso...

— Não adianta, Vera, disse o pai. Você educou seus cachorros, seu gato. Mas ninguém consegue educar um furão. Às vezes, numa

família acontece coisa parecida. Os pais educam bem os filhos, mas um **não quer** se educar, não aproveita os conselhos que lhe dão. É muito triste quando se trata de crianças. Mas o caso do furão não é tão grave! Vamos levá-lo de volta para o Nhô Zé. Lá, na sua casa de pau-a-pique, não há o que quebrar, e ninguém vai tocá-lo da cozinha, porque o Nhô Zé não tem cozinha... cozinha no galpão. O furão vai gostar muito mais da casa de pau-a-pique, do que da nossa casa encerada, você vai ver. Há um ditado muito antigo e muito certo que diz: “Quem nasceu para 10 réis, não chega a vintém”...

—oOo—

Verinha vai de vez em quando com os irmãos à casa do Nhô Zé brincar com o seu furão.

— Ele não tem ficado zangado? pergunta ela.

— Tem não, responde rindo o Nhô Zé. Tá sempre contente e cheiroso. Só que não vejo muito bem e às vezes piso no rabo dele. Aí então, o mió é fugi p'ra bem longe do bicho!



A fotografia do “santinho”.



### O PINHEIRO ESTÁ ACABANDO

A nossa bela araucária, ou o chamado pinheiro do Paraná, está se tornando uma árvore cada vez mais rara. Desde o início deste século e figurando ainda hoje como o quarto produto em volume de exportação, o pinheiro brasileiro poderá ser brevemente apenas um emblema simbólico de brasões e bandeiras. A devastação das florestas sulinas, especialmente nos estados de Santa Catarina, Rio Grande e Paraná, está reduzindo o pinheiro a uma essência sempre mais rara. O reflorestamento não é feito na mesma proporção do corte e os Institutos oficiais do governo não foram eficientes na luta pela preservação desta preciosa riqueza brasileira.

Sómente agora o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal vai tentar um levantamento das reservas de pinho nas matas do sul. Tememos, porém, que em vez de um "inventário" o Instituto tenha que fazer um "Necrológio" do pinheiro brasileiro...

### BACTÉRIA É ARMA CONTRA A POLUIÇÃO

Os lagos de água potável da Escócia vão ser deliberadamente infectados com bactérias, numa tentativa de livrá-los da poluição.

Algas verdes, plantas aquáticas minúsculas, estão absorvendo todo o oxigênio da água de maneira que nada mais pode viver ali. Essas algas chegam até a envenenar a água.

Erupções de crescimento explosivo, ou "florações algáceas" são ajudadas pelos fertilizantes que deserbam nos lagos das terras cultivadas. A poluição por detergentes dá às algas os fosfatos de que precisam para se multiplicarem rapidamente.

Mas uma equipe da Universidade de Dundee vem fazendo experiências há algum tempo com os vírus e bacteras que podem matar as algas. Nos laboratórios ambos surtiram efeito. Os vírus, no entanto, precisam de um organismo hospedeiro para reproduzir, de modo que os pesquisadores resolveram usar um grupo especial de bactérias.

O lago a ser infetado não será escolhido até que as condições comecem a produzir as florações algáceas. Os cientistas querem testar essa nova forma de controle biológico nas piores condições.

O controle das florações algáceas é parte de um levantamento detalhado do Rio Tay. Sua área de drenagem cobre cerca de um terço da Escócia e seu curso passa por 68 lagos. Ele é um dos rios mais limpos da Grã-Bretanha.

Um grupo de matemáticos, engenheiros, físicos, químicos e biológicos está trabalhando no que é provavelmente o levantamento mais meticuloso já feito de um rio da sua nascente ao estuário. A equipe, da Universidade de Dundee, espera com isso recolher o máximo de informação básica sobre o assunto a fim de poder estabelecer padrões de conservação e controle de rios de todo o mundo. (BN3)

### O cavalo foi mais rápido

O veterinário ordenou ao seu ajudante:

— Ponha este pó medicinal na boca do cavalo e sobre bem forte.

Dois minutos depois o ajudante apareceu com o rosto todo mascarado.

— "Que foi isso?" — perguntou o veterinário.

— "O cavalo soprou primeiro..." — respondeu o praticante.

### O bombardeio e a velhinha

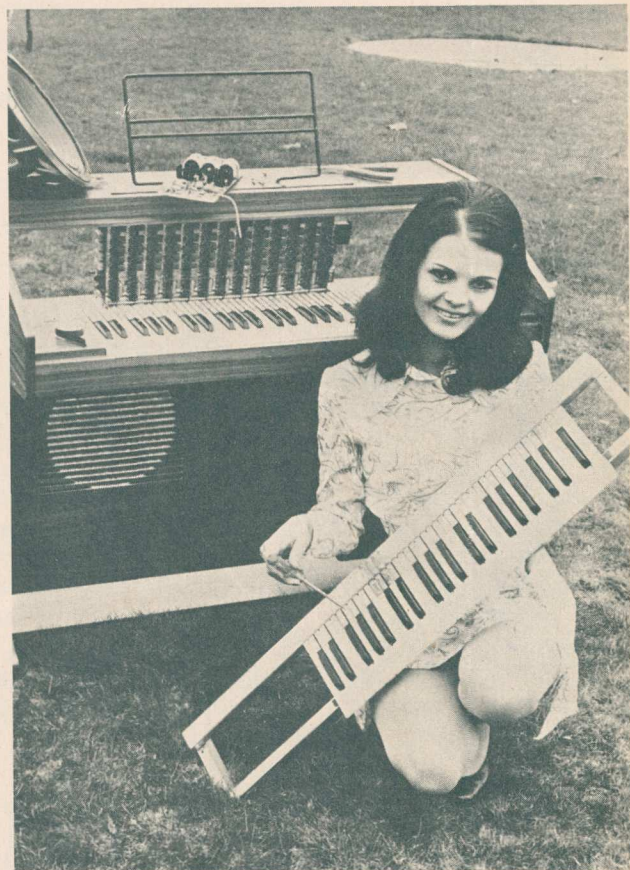
Durante a época da Blitzkrieg, quando Londres era furiosamente bombardeada pelas V-2 dos alemães, o atual arcebispo de Westminster correu à casa de uma senhora velhinha, enquanto soava o alarme, para acompanhá-la até o abrigo anti-aéreo.

— "Venha depressa, vovozinha" — insistiu ele enquanto a velhinha revirava a casa à procura de alguma coisa. "Precisamos sair daqui o mais depressa possível".

— "Espere, padre" — disse ela — "eu estou procurando os meus dentes".

— "Dentes? Deixe disso, vovozinha! — atalhou rapidamente o padre. "Os alemães não estão jogando sanduiches!"

# Variedades



### VOCÊ JÁ PODE MONTAR SEU ÓRGÃO

Qualquer leigo, sem conhecimentos técnicos, é capaz de montar este órgão eletrônico, até mesmo sem ferramentas especiais. A montagem exige algumas semanas. O inventor e fabricante desta interessante novidade é o Dr. Rainer Boehm, de Minden, na República Federal da Alemanha. A jovem da foto demonstra como é fácil montar os teclados.



## NA PAZ DO SENHOR

*Nesta secção registramos gratuitamente os nomes de nossos assinantes falecidos e de seus familiares, como também de nossos benfeitores e amigos. Não publicamos fotografias.*

- Em Arcos (MG): **Avelino Nogueira Carvalho**, aos 5 de março de 1971;  
**Benjamin Nogueira Carvalho**, aos 29 de março de 1971;  
**Geraldo Garcia Vidal**, aos 26 de fevereiro de 1971;  
**Azor Vieira Faria**, aos 5 de maio de 1971;  
**Sidnei Calacio**, aos 6 de maio de 1971.
- Em Sete Lagoas (MG): **João Cecílio de Aquino Júnior**, aos 17 de maio de 1971.
- Em Belo Horizonte: **Maria dos Santos Luttemback**, aos 15 de maio de 1971;  
**Olimpia Maria de Jesus**, que em fevereiro celebrara as bodas de ouro de casamento, aos 5 de junho de 1971.
- Em Caxambu (MG): **Emília Madeira Saraiva**, aos 13 de março de 1970.



**TOME NOTA!**

### COLABORE!

*Estamos iniciando a reestruturação de nosso Departamento de Circulação e vamos revisar tôdas as fichas de nossos assinantes.*

*Dê uma olhada no enderêço que vem no verso de sua revista e, se houver algum êrro em seu nome ou enderêço, tenha a bondade de nos enviar o nome e enderêço correto (nome e sobrenome, rua, número, bairro, apartamento, andar, etc.). Queira escrever à máquina ou em letras de tôrma, de modo bem inteligivel. Aos assinantes de São Paulo e arredores, pedimos a fineza de indicar também o número do telefone.*

As correções ou confirmações dos endereços deverão ser dirigidas a: Pe. Athos Luís Cunha — Caixa Postal 615 — 01000 — SÃO PAULO.

### ASSINATURAS RENOVADAS PELO CORREIO

Antônio Luiz Corrêa, (Volta Redonda, RJ), Iracema Selegato, (Serrana, SP), Paulo Haag, (Brusque, SC), Enedina M. Netto, (Laguna, SC), Altamira Barreiros, (Estreito, SC), Judith Fausta Coutinho, (Congonhal, MG), Jáder Teixeira de Assis, (Niterói, RJ), Stela Maria Tavares, (Goiânia, GO), Benedita Ribeiro Tavares, (Goiânia, GO), Aurora Ribeiro Noveletto, (Lages, SC), Maria Eugênia Balaur (Londrina, PR), Emília Carvalho Santos, (Londrina, PR), Sara Mendes Ramos, (Apucarana, PR), Rubens Albino, (Londrina, PR), Antônio A. Oliveira, (Tubarão, SC), Maria Helena Jungblut, (Pôrto Alegre, RS), Maria José de Vilas Boas, (Conceição das Pedras, MG), Geraldo Salustiano de Barros, (Barroso, MG).

## Os índios têm direito à terra

Os índios norte-americanos possuem cêrca de 22 milhões de hectares nos Estados Unidos, ou seja, pouco menos que a área da Alemanha Ocidental e três vêzes o tamanho do Ceilão.

Através dos séculos, os índios perderam a maior parte de suas terras por meio da conquista, ou porque foram adquiridas por preços sumamente baixos.

Nos Estados Unidos há um milhão de índios, aproximadamente, mas sòmente 452.000 dêles vivem em terras de sua propriedade, chamadas reservas, que o govêrno federal mantém em nome dêles em fidei-comisso, isentas de impostos.

Agora, porém, modificações estão sendo introduzidas. Graças a um ressurgimento do orgulho índio e ao forte apoio do govêrno de Nixon, os indigenas das reservas, que se queixam de ter sido enganados e despojados de suas terras no passado, estão recebendo maior atenção e compensação.

Sua mais recente grande vitória foi quando o Senado aprovou há dias, por esmagadora maioria, a concessão de título de propriedade de 19.200 hectares do Bosque Nacional Carson, do Estado do Nôvo México. Êsse terreno é de vital importância para a tradição cultural e religiosa dos índios. A lei, auspiciada pelo presidente Nixon, dá aos índios o direito de usarem a terra e a água para cerimônias religiosas, para a caça, a pesca e a pecuária.

Numa ação similar, o Congresso dos EUA tomou recentemente medidas para satisfazer as reclamações das pessoas nativas do Alasca, como os esquimaus, os aleutas e os índios, que se queixam contra o govêrno norte-americano. O Senado aprovou um projeto de lei, outorgando-lhes 4 milhões de hectares e um milhão de dólares de indenização.

Devido aos sentimentos do govêrno de Nixon decididamente em favor dos índios, várias das reclamações indígenas foram atendidas após anos de disputa. Uma delas, particularmente violenta, foi ajustada — pendente agora de possível apelação — quando os Estados Unidos prometeram conceder aos índios Seminoles a soma de 12.345.750 dólares por terras da Flórida, depois de uma luta judicial de 20 anos. Os seminole, que foram os proprietários de todo o Estado da Flórida há 50 anos, reclamaram que seus conquistadores espanhóis não tinham o direito de vender o território aos Estados Unidos.

Uma disputa de 19 anos entre o govêrno e a população indígena Acoma, do Nôvo México, foi finalmente resolvida sem intervenção dos tribunais, mediante a indenização de 6.100.000 dólares por 606 mil hectares que os índios reclamaram por posse ilegal entre 1901 e 1936.

Tôdas essas queixas foram feitas contra o govêrno dos Estados Unidos pela Comissão de Reclamações dos Índios. (IPS)

**LEIA E PROPAGUE A REVISTA**

**"AVE MARIA"!**

## ANÚNCIOS

Aplique seu dinheiro em ações.  
Orientamos e administramos.

**Consulte: Dr. João Trevisan Filho**  
**R. Libero Badaró, 293, 9.º andar**  
**SÃO PAULO**

— Seriedade absoluta —

### IMAGENS E PRESEPIOS

*Fabricamos lindos e perfeitos modelos de: Menino Jesus, Sagrada Família, Presépios e grande linha de Imagens de vários tamanhos.*

Artesanato Costa Ltda.  
Fone: 279-2323  
São Paulo — SP.

### LIVROS PARA A SUA CULTURA

Bíblia	Cr\$
O Evangelho do Povo (J. L. Gonzaga do Prado) . . . . .	3,00
A Mensagem dos Evangelhos Hoje (Alfred Lapple) . . . . .	25,00
A Escritura na Tradição (Henri de Lubac) . . . . .	12,00
Os Atos dos Apóstolos - Infância da Igreja (G. Delarue)	12,00
Perscrutando as Escrituras — Paixão e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo (Burnier) . . . . .	8,00
<b>Religião e Teologia</b>	
O Sinal da Fé (Pierre Talec) . . . . .	7,00
Futuro da Teologia (Vários autores) . . . . .	8,00
Mentalidade do Educador da Fé (Vários autores) . . . . .	5,00
Filosofia da Fé (José Augusto Tavares) . . . . .	8,00
O Compromisso da Fé (Emmanuel Mounier) . . . . .	15,00
Vida com Deus no Mundo de Hoje (Constantino Koser)	14,00
A Igreja que Nasce Hoje (Dom Marcos A. Noronha) . . . . .	10,00
Homilias Sobre a Palavra de Deus (Evely) . . . . .	28,00
<b>Ascética e formação humana e cristã</b>	
Pobreza Evangélica e Promoção Humana (José M. Ruiz) . . . . .	9,00
Dinâmica e Gênese dos Grupos (Gerald B. Mailhiot)	10,00
Promoção Humana - O homem de todos os tempos (T. Enriquez) . . . . .	10,00
Diálogo e Auto-realização (Dom Valfredo Teppe) . . . . .	10,00
Estímulo ao Desenvolvimento da Comunidade (W. Bilddle) . . . . .	12,00
As Psicoterapias (André Berge) . . . . .	12,00
<b>Diversos</b>	
Introdução à Literatura Brasileira (A. Amoroso Lima)	8,00
A Guerra Acabará se Você Quiser (Dom Paulo Evaristo Arns) . . . . .	6,00
A Mulher Eterna (Gertrud Von Le Fort) . . . . .	5,00
O Dilema da Sociedade Tecnológica (Vários autores)	16,00
Homem Algum é Uma Ilha (Thomas Merton) . . . . .	9,00
Paraíso Terrestre - Saudade ou Esperança (Fr. C. Meesters) . . . . .	10,00

**PEDIDOS:** Livraria "AVE MARIA" — Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal, 615 — São Paulo



**PARTICIPAMOS TODOS DA MISSA**

Liturgia da Missa para os fiéis. Edição de bolso . . . . . 1,00

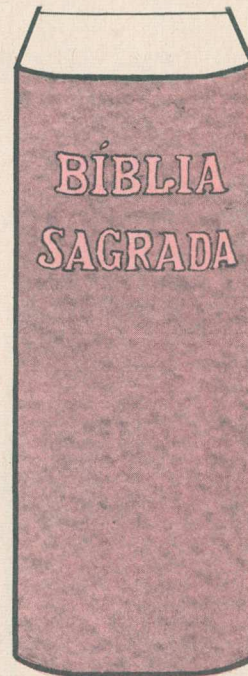
### CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

Missal para o altar. Caracteres grandes e bem legíveis. Oferta especial . . . 10,00



### BÍBLIA SAGRADA

Tradução dos originais. Nova edição esmerada, inteiramente revista. Adotada por muitos colégios, seminários e preferida pelos estudiosos da Palavra de Deus. Encadernação simples . . . . . 20,00  
Com índices laterais . . . . . 23,00



### NÓVO TESTAMENTO

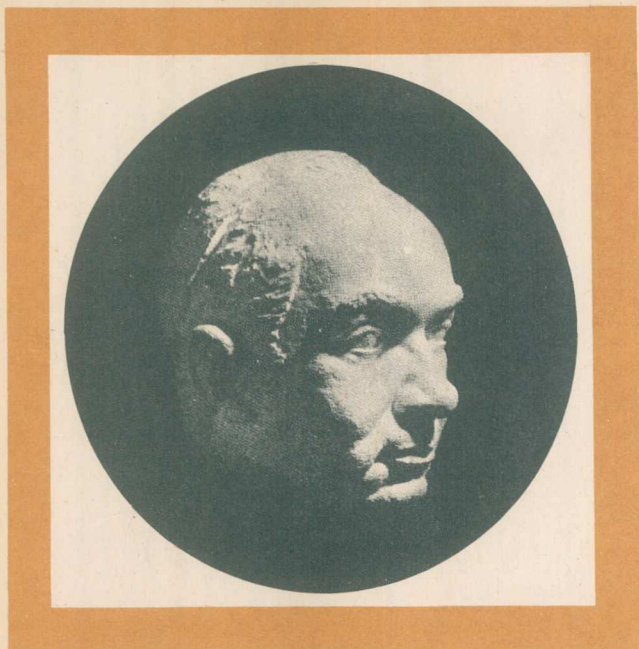
Edição cuidadosa Tradução dos originais, adotada por muitos colégios como texto de leitura e estudo. Brochura . . . . . 5,00  
Capa de percalina . . . . . 8,00



### NÓVO TESTAMENTO

Faça o seu pedido à:

Livraria Ave Maria — Rua Jaguaribe, 761  
Caixa Postal, 615 — São Paulo

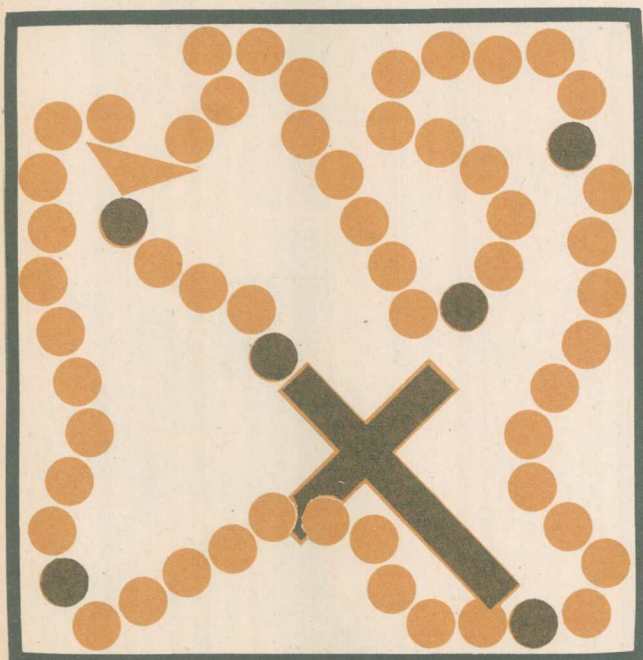


**medalhões**

	Cr\$
Medalhões para Berço - Prateado e Dourado c/ estôjo	6,00
Medalhões para Berço - Rosa e Azul	16,00
Medalhão de São Benedito (com ímã, para cozinha)	7,00
Ímã para carro, com estampa de Santo Antônio M. Claret	7,00
Ímã para carro, com estampa de Santo Antônio M. Claret (pequeno)	5,00
Ímã para carro, com estampa de N. Sra. Aparecida e outros Santos	7,00
Ímã para carro, com estampa de N. Sra. Aparecida e outros santos (pequeno)	5,00
Ímã para carro, c/ diversos santos (luxo) c/ estôjo	12,00

**SEMPRE BONS PRESENTES**

**terços**



Têrço com contas de Jacarandá da Bahia	7,00
Têrço Santo Antônio Maria Claret, com relíquia	6,00
Têrço Pérola, com água de Lourdes	10,00
Têrço Pérola n.º 3	7,00
Têrço Pérola n.º 8	10,00
Têrço Pérola n.º 10 — Para noiva	12,00
Têrço Pérola n.º 12 — Para noiva	15,00
Têrço Pérola n.º 14 — Para noiva	17,00
Têrço Pérola Plástica n.º 14, côres - branco - rosa - azul — Para noiva	16,00
Têrço para ornamentação (contas de Jacarandá da Bahia)	20,00
Têrço de Cristal Luxo (Para noiva)	30,00

Pedidos à Livraria "Ave Maria": Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal 615 — São Paulo (Tel.: 51-0582). Atendemos por reembolso.

N. B. — Nos preços acima não estão incluídos os gastos de embalagem e porte.